

---

# Relatório Bianual

## Coordenadoria da Mulher

---

2022-2023



---

Tribunal de Justiça de Pernambuco

---

**COORDENAÇÃO: DESEMBARGADORA DAISY ANDRADE**

**EQUIPE:**

CLAUDIANICE RODRIGUES - BIANCA ROCHA - CARMÉSIA MESQUITA

DALVA CAVALCANTE - ISABELLA CAVALCANTI - IEDA SOARES

# SUMÁRIO

---

4	Recomeçar
6	Sem violência, a moradia se torna legal.
7	Violência contra a mulher: todos dizem não! Essa é a regra do jogo.
8	Mãos EmPENHAdas contra a violência.
9	Semana da Justiça pela paz em casa
11	Sinal vermelho contra a violência doméstica
12	Campanha “O silêncio não protege”

# SUMÁRIO

---

<b>13</b>	Dialogando sobre a LMP nos espaços públicos
<b>14</b>	Parceria com o CONVIVA
<b>15</b>	FONAVID e COCEVID
<b>16</b>	Destaques
<b>18</b>	Conclusão



## RECOMEÇAR

Em agosto de 2022 foi lançado o “Recomeçar”, projeto que tem como objetivo promover ações voltadas a reinserção social de mulheres em privação de liberdade. No primeiro ano, atendendo a uma demanda das reeducandas, a Coordenadoria da mulher confeccionou cartilhas sobre seus direitos. Foram confeccionadas 9.200 cartilhas voltadas para as mulheres em cumprimento de pena e 3.900 cartilhas com conteúdo dirigido aos seus familiares.

Em 2023, através de parceria com o SEBRAE/SENAC, o Recomeçar cresceu e passou a fornecer cursos profissionalizantes para as mulheres em situação de prisão. Essa expansão visa contribuir para a reinserção social das reeducandas e respectiva redução da reincidência através da capacitação profissional.

O projeto atende a Resolução CNJ Nº 252/2018, que “estabelece princípios e diretrizes para o acompanhamento das mulheres mães e gestantes privadas de liberdade e dá outras providências”.



## PROJETO VOLTADO PARA AS MULHERES EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE.



## CURSOS

Realização de cursos para 50 mulheres privadas de liberdade em empreendedorismo nas áreas de alimentos e bebidas em parceria com o SEBRAE/SENAC

## CARTILHAS

Distribuição de cartilhas nas unidades prisionais para as mulheres de situação de prisão e para seus familiares.

## DIGNIDADE

Campanha de distribuição de kits básicos de higiene (creme dental, escova de dente, sabonete, desodorante, absorventes, etc);

## REUNIÕES

Ao longo de 2023, foram realizadas reuniões da Coordenadoria da Mulher junto aos outros atores envolvidos na execução do projeto: SEBRAE e Verda (ong) a fim de monitorar e avaliar as ações pedagógicas realizadas.

# SEM VIOLÊNCIA A MORADIA SE TORNA LEGAL

A pesquisa Nacional de Saúde (2019) realizada pelo IBGE em parceria com o Ministério da saúde mostra que a maioria das agressões contra mulheres ocorre em seus lares. Por essa razão, a Coordenadoria da Mulher desenvolveu importante parceria com o “Moradia Legal”, programa de regularização fundiária coordenado pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco, através de sua presidência e Corregedoria.

Em 2023, a Coordenadoria da Mulher passou a comparecer nas cerimônias de entregas de títulos do programa, que são entregues prioritariamente a mulheres. No momento da entrega é realizada a divulgação de uma campanha específica para o PMLPE denominada: “ Sem Violência a Moradia se torna Legal”.

Foram visitados 11 municípios e 11 comunidades nas cidades de Gravatá, Cupira, Pannels, Caruaru, Surubim, Porção, Pesqueira , Arcoverde, Ibirajuba, Cachoeirinha e Sairé.

Nas solenidades, há a divulgação dos materiais da campanha de enfrentamento da violência de gênero contra a mulher em parceria com os organismos municipais de políticas para as mulheres.

Além disso, realizamos orientação de mulheres que se dirigem ao stane da Coordenadoria no evento.

## TIPOS DE VIOLÊNCIA

- VIOLÊNCIA FÍSICA
- VIOLÊNCIA SEXUAL
- VIOLÊNCIA MORAL
- VIOLÊNCIA PATRIMONIAL
- VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

### CONTATOS:

Polícia  
190

Central de Atendimento à Mulher  
180



# VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: TODOS DIZEM NÃO!



**Essa é a regra  
do jogo.**



## VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: TODOS DIZEM NÃO! ESSA É A REGRA DO JOGO.

A campanha é uma parceria da coordenadoria da mulher do TJPE e da Federação Pernambucana de Futebol e tem como objetivo sensibilizar a população, especialmente o público masculino que frequenta os estádios, pelo fim da violência contra a mulher. A árbitra Priscilla Fernandes empresta sua imagem a esta iniciativa. Além da mensagem educativa, há a divulgação de materiais informativos sobre a rede de atendimento e órgãos de denúncia.

O projeto foi inicialmente concebido em 2019 e começou a ser executado em 2022,, quando a volta do público aos estádios foi autorizada após o período de pandemia. Nesse ano, participamos do clássico Sport x Náutico, com público de 13.000 pessoas.

A campanha cumpre a Resolução CNJ Nº 254/2018 que, “institui a Política Judiciária Nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres pelo Poder Judiciário e dá outras providências”.



#AscomTJPE

# MÃOS EMPENHADAS CONTRA A VIOLENCIA

Em 06 de junho de 2022, a coordenadoria da mulher no dia iniciou a divulgação do projeto Mãos Empenhadas contra a Violência - com um stand montado no evento da Feira de Beleza do Nordeste (Hanoir).

O projeto objetiva orientar os profissionais de beleza para identificar os tipos de violência e orientar as clientes de como ter acesso aos serviços da rede de enfrentamento e proteção à mulher.

Algumas ações do projeto em 2022 e 2023:

- Visitação e certificação a mais de 20 salões parceiros
- Participação com stand em duas feiras regionais: Hairnor e Outlet da beleza (5.000 panfletos distribuídos)
- Sensibilização de 04 turmas de profissionais da beleza no Sindbeleza e Moriá centro de treinamento - 120 profissionais alcançados.



# SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), conta com a adesão de todos os Tribunais de Justiça do país e tem como objetivo unir forças para priorizar julgamentos referentes a casos de violência doméstica e familiar contra as mulheres, ampliando, assim, a efetividade na aplicação da Lei Maria da Penha.

Apresenta três edições: a primeira ocorre em março, próximo ao Dia Internacional da Mulher (8 de março); a segunda edição no mês de agosto, devido à data de sanção da Lei Maria da Penha (7 de agosto); e a última, em novembro, na semana em que se comemora o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro).

Ao longo de 2022 e 2023, em todas as edições da Semana da Justiça pela paz em casa, a Coordenadoria da mulher desenvolveu várias ações de conscientização e sensibilização da sociedade para o enfrentamento da violência contra a mulher, junto com as 10 Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do estado.

Em 2022, ao longo das três semanas da Justiça pela Paz em casa, **3.608** processos tiveram decisões ou sentenças proferidas. Já em 2023 esse número subiu para **4.088** processos.



**NÃO SE CALE**



Justiça pela Paz em Casa  
O Judiciário está com você no enfrentamento à **violência doméstica**

**Denuncie!** O Judiciário cuida do seu processo.

Procure o fórum e se informe, ou acesse:  
[www.cnj.jus.br/pazemcasa](http://www.cnj.jus.br/pazemcasa)

 [cnj.oficial](https://www.facebook.com/cnj.oficial)

 CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Apelo:

 PODER JUDICIÁRIO  
Tribunal de Justiça do Pernambuco



Divulgação nas mídias digitais do shopping tacaruna

## PARCERIA APESCE

Realizamos a assinatura de protocolo de intenções com a associação dos shoppings centers de Pernambuco. Desde 2022, a Coordenadoria da Mulher realiza divulgação de campanhas contra a violência doméstica nas mídias digitais dos shoppings centers. Em 2023, a parceria foi ampliada para 13 shoppings e selada com a assinatura de um Protocolo de intenções.

## AÇÃO NO METRÔ

Em agosto de 2023, a fim de ampliar o público a ser atingido pela campanha, a Coordenadoria da mulher realizou ação na Estação Central do metrô do Recife, por onde circulam diariamente mais de 35 mil pessoas.

## AEROPORTO

Ainda no intuito de ampliar a divulgação da Semana da Justiça pela Paz em casa, a Coordenadoria realizou ação de sensibilização no aeroporto do Recife, onde houve abordagem do público e divulgação de campanhas nas mídias digitais do local.



## SINAL VERMELHO CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O TJPE, através da Coordenadoria da Mulher, aderiu à campanha do CNJ “Sinal vermelho contra a violência doméstica”. A Lei nº 14.188, de 28 de Julho de 2021 - Define o programa de cooperação Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica como uma das medidas de enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher previstas na Lei nº 11.340.

O sinal “X” feito com batom vermelho , permitirá que a pessoa que atende reconheça que aquela mulher é vítima de violência doméstica e, assim, acione a Polícia Militar.

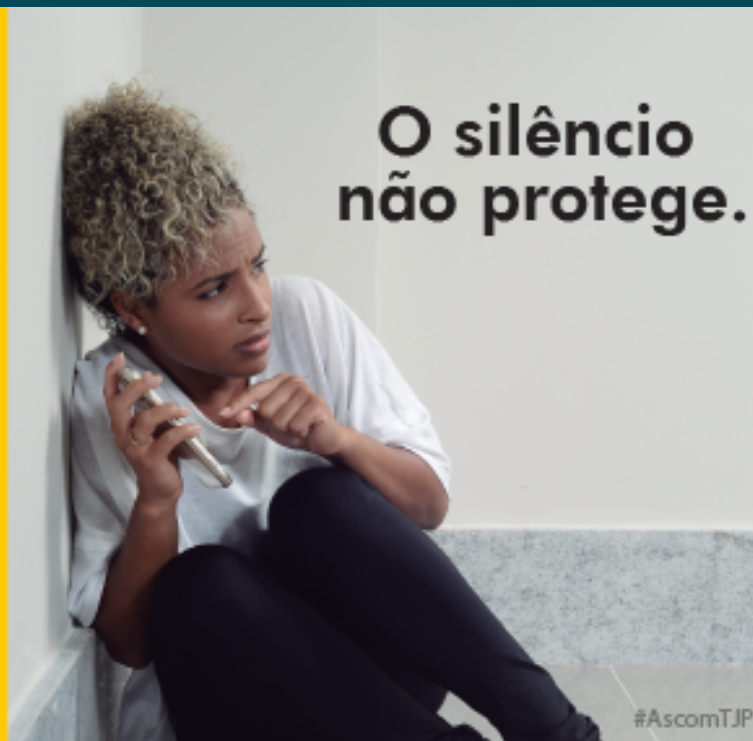
Em 2023, houve ampla divulgação da campanha durante as Semanas da Justiça pela Paz em Casa alcançando público frequentador dos shoppings e aeroporto do estado.

**VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER:  
NÃO SE CALE!**

**Disque 180**



**TJPE**



## CAMPANHA “O SILÊNCIO NÃO PROTEGE”

“O silêncio não protege” é uma campanha de conscientização e divulgação dos serviços de apoio a mulheres vítimas de violência doméstica.

Para a campanha, a Coordenadoria da mulher confeccionou material gráfico contendo informações importantes sobre mecanismos de proteção à mulher garantidos pela Lei Maria da Penha, bem como contatos e endereços das 10 varas de violência doméstica e familiar do estado.

O material da campanha foi distribuído nos principais eventos da Coordenadoria em 2022 e 2023, sobretudo nas Semanas da Justiça pela paz em casa, e solenidades do Programa Moradia Legal.



## DIALOGANDO SOBRE A LMP NOS ESPAÇOS PÚBLICOS

Compreendemos a necessidade de ações de difusão de informação a respeito da legislação de proteção à mulher. Acreditamos que informação empodera e que a disseminação das conquistas trazidas pela Lei Maria da Penha é fundamental para a garantia do acesso à justiça e efetividade dessa política pública.

Por essa razão, o “Dialogando sobre a Lei Maria da Penha nos espaços públicos” permanece ano após ano no centro da atuação da Coordenadoria da Mulher. Através do projeto, levamos informações sobre a violência contra a mulher, apresentando os serviços e a rede de atendimento a mulher e estimulando a denúncia.

Algumas ações do projeto no biênio:

- Rodas de diálogo na comunidade do Bongi em parceria com o NUPEMEC
- Rodas de diálogo no SEBRAE através do projeto SEBRAE DELAS mulheres empreendedoras da região metropolitana do Recife
- Roda de diálogo com a comunidade rural no Conjunto Habitacional da Várzea II
- Roda de diálogo com estudantes de psicologia da Universidade de Saúde de Pernambuco.

# PROTOCOLO DE INTENÇÕES COM O CONVIVA

Em 2023 o TJ-PE, através da Coordenadoria da Mulher, assinou Protocolo de Intenções de Cooperação técnica com o CONVIVA, autarquia municipal responsável pelos mercados e feiras do Recife.

O objetivo do protocolo é levar o projeto “Dialogando sobre a Lei Maria da Penha nos espaços públicos” para os mercados públicos da cidade do Recife.

Ações para implementação do protocolo foram iniciadas em dezembro de 2023. A equipe da Coordenadoria da Mulher realizou visita ao Mercado da Boa Vista em ação de panfletagem e abordagem dirigida de comerciantes e população que frequenta o espaço. Nessa ocasião, foram distribuídos materiais como “violentômetro” e folder da campanha “O silêncio não protege”.





## PARTICIPAÇÃO NO FONAVID E COCEVID

Em 2022, o Fonavid foi conduzido pela presidenta do fórum, a juíza do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), Ana Cristina de Freitas Mota e Representando a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJPE, o juiz Francisco Tojal.

Em 2023, a Desembargadora Daisy Andrade participou do COCEVID, Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro. O evento ocorreu em Curitiba, no Tribunal de Justiça do Paraná.

No último COVEVID, foram realizadas palestras, planejamento de ações e posse da Comissão Executiva do órgão nacional, agora presidido pela desembargadora Ana Lúcia Lourenço, integrante do TJ paranaense.



## DESTAQUES

### TÍTULO DE CIDADÃ DO RECIFE

A coordenadora da Mulher do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Daisy Andrade recebeu o Título de Cidadã do Recife, em solenidade realizada em 17 de março de 2022 na Câmara Municipal, por iniciativa da vereadora Ana Lúcia. Natural de Arcoverde, a magistrada foi prestigiada por familiares, amigas, amigos e representantes dos três Poderes.



# Destques



## Visitas de articulação Institucional

Ao longo do biênio, foram realizadas diversas visitas de articulação institucional com o poder público. Em dezembro de 2023, Claudianice Rodrigues representou a Coordenadoria em reunião com o Ministro do Esporte, André Fufuca



## Visita à governadora

Em janeiro de 2023, a desembargadora Daisy Andrade realizou visita à governadora do Estado, Raquel Lira. Esta é a primeira vez que Pernambuco é governadora por uma mulher.



## Visita à Secretaria Executiva de Ressocialização

Ainda em janeiro, a desembargadora Daisy Andrade visitou a Secretaria Executiva de Ressocialização para discutir a continuidade do projeto "Recomeçar".

# Conclusão



## Mensagem da Desembargadora

A desembargadora Daisy Andrade, responsável pela Coordenadoria da Mulher há 7 anos, reflete sobre o último biênio:

Durante os anos de 2022 e 2023, houve o início da estruturação de pessoal com a chegada de servidoras para fortalecimento das ações empreendidas. Novas parcerias foram desenvolvidas, criando multiportas de acesso a informações e ampliando o compromisso com a prevenção através de convênios de cooperação entre o Poder Judiciário e outros autores. Destaco as parcerias com o Sebrae e o início dos cursos de capacitação para mulheres privadas de liberdade através do projeto Recomeçar. Destaco, também, a ampliação do Projeto Dialogando sobre a Lei Maria da Penha nos espaços públicos, através da parceria com o Aeroporto do Recife, a Apesce, a Associação dos Notários e Registradores de Pernambuco, a Conviva - Mercados e Feiras e o Instituto Banco Vermelho. Além dos atores externos, e por iniciativa e sensibilidade da Presidência do TJPE, a Coordenadoria ainda passou a acompanhar e integrar o Programa Moradia Legal, que tem priorizado a entrega de títulos de propriedade às mulheres como provedoras do lar e chefes de suas famílias. Muito ainda há o que ser feito e, a cada ano, a Coordenadoria amplia o seu olhar para novos projetos que viabilizem cada vez mais o combate e a prevenção da violência contra as mulheres"